

Fossorial e enigmático: uma nova espécie de lagostim do gênero *Parastacus* (Crustacea, Decapoda, Parastacidae) para o sul do Brasil

Augusto Frederico Huber, Paula Beatriz de Araujo

gutofh@yahoo.com.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Departamento de Zoologia, Laboratório de Carcinologia

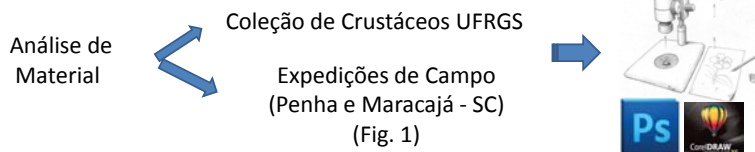
Introdução

Os lagostins de água doce da família Parastacidae têm distribuição restrita ao hemisfério Sul, com exceção dos continentes antártico e africano. Na América do sul ocorrem três gêneros: *Samastacus*, *Virilastacus* e *Parastacus*, sendo este último registrado para o Uruguai, Argentina, Chile e sul do Brasil (Santa Catarina -SC e Rio Grande do Sul – RS) (Buckup & Rossi, 1980; 1993; Rudolph, 2010).

Das oito espécies de *Parastacus*, seis têm registro no Brasil. Elas ocorrem em áreas pantanosas, cursos d'água de pequeno volume e correnteza fraca. Possuem hábito fossorial e constroem habitações denominadas de tocas (Buckup & Rossi, 1980).

Objetivo: descrever uma nova espécie de lagostim de água doce para o sul do Brasil.

Material e Métodos



Resultados

INFRAORDEM ASTACIDEA Latreille, 1802
SUPERFAMÍLIA PARASTACOIDEA Huxley, 1879
FAMÍLIA PARASTACIDAE Huxley, 1879
GÊNERO *Parastacus* Huxley, 1879

Parastacus sp. nov. Huber, Ribeiro & Araujo

Principais características diagnósticas de *Parastacus* sp. nov. (Fig. 2).

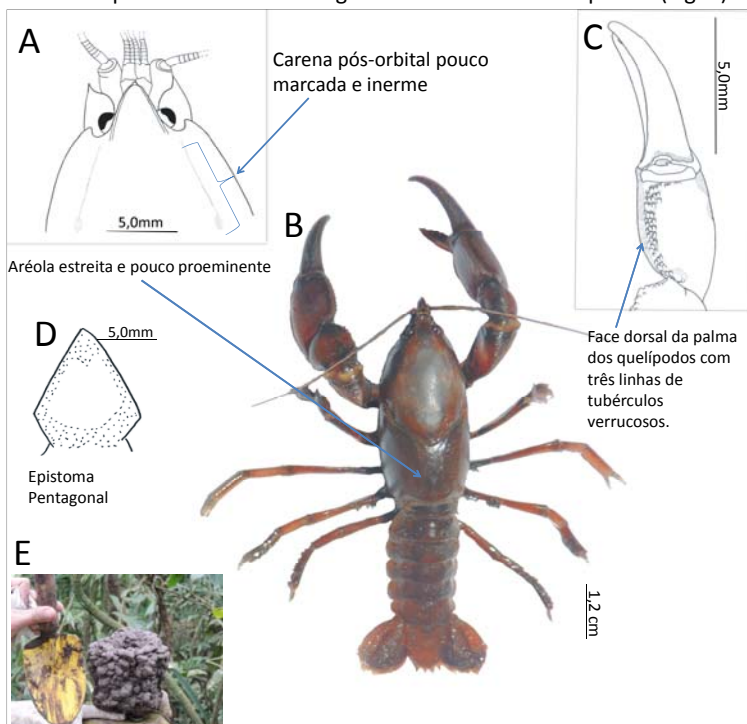


Figura 2: *Parastacus* sp. nov. Huber, Ribeiro & Araujo. A – Região anterior do cefalotórax, vista dorsal; B – Exemplar adulto, vista dorsal; C – Quelípodo direito, vista dorsal; D – Região anterior do Epístoma; E – Região externa de habitação (chaminé) construída em área de Mata Paludosa.

Referências

- BUCKUP, L.; ROSSI, A. 1980. O Gênero *Parastacus* no Brasil (Crustacea, Decapoda, Parastacidae). *Revista Brasileira de Biologia* 4: 663 – 681.
- BUCKUP, L.; ROSSI, A. 1993. Os Parastacidae do Espaço Meridional Andino (Crustacea, Astacidea). *Revista Brasileira de Biologia* 53(2):167 – 176.
- RUDOLPH, E.H. 2010. Sobre la distribución geográfica de las especies chilenas de Parastacidae (Crustacea: Decapoda: Astacidea). *Boletín de Biodiversidad de Chile* 3: 32 – 46.

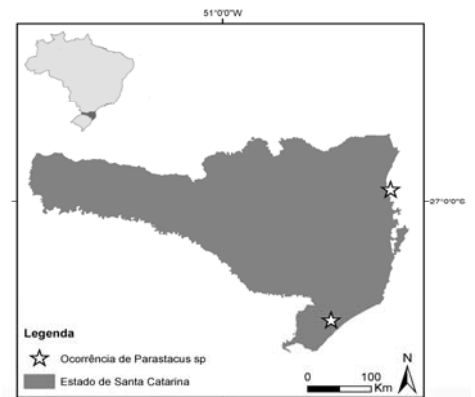


Figura 1: Áreas de ocorrência de *Parastacus* sp. n. no estado de Santa Catarina.

Discussão

Parastacus sp. nov. é morfologicamente similar a *P. pugnax* e *P. defossus* por apresentar quelípodos com palma globosa, abdome e olhos reduzidos e pilosidade corporal. Tais características são marcantes para espécies de com hábitos fossoriais. Entretanto, *Parastacus* sp. nov. se diferencia pela presença de 3 linhas de tubérculos na face dorsal da palma, pelo dactilo mais longo e mais curvado e epístoma pentagonal sem elevações laterais (Fig. 3). O hábito de vida de *Parastacus* sp. nov. foi classificado como fortemente fossorial pelo fato dessa espécie construir túneis complexos e profundos em áreas úmidas, semelhante as espécies supracitadas.

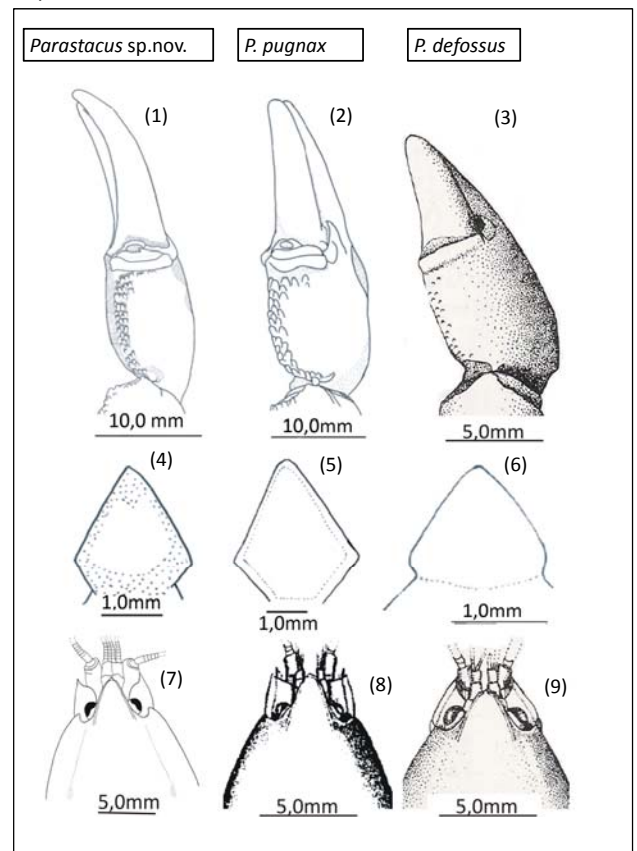


Figura 3: Comparação entre *Parastacus* sp. nov., *P. pugnax* e *P. defossus*. (1-3) – Quelípodo, vista dorsal; (4-6) Região anterior do epístoma; (7-9) Região anterior do cefalotórax, vista dorsal. Buckup & Rossi (1980) Fig.3, 6 e 9. Buckup & Rossi (1993) Fig.8.